

Sarney defende pacto para a

transição

Sexta-feira, 9/9/83

O PAÍS • 3

BRASILIA (O GLOBO) — O Presidente nacional do PDS, Senador José Sarney, defendeu ontem a realização de um pacto de transição, entre os partidos políticos, que estabeleça soluções para a crise econômica e social. Segundo Sarney, o projeto político de redemocratização do País está em fase final de conclusão, o que excluiria a necessidade de maiores entendimentos nessa área.

— O pacto no setor político deveria ter ocorrido no passado — disse ele. — Cheguei a defendê-lo junto ao então Ministro da Justiça, Petrônio

Portella, mas a opção foi por uma abertura por etapas. Agora, com a crise econômica e a dramática situação social dela decorrente, considero fundamental a discussão de um pacto.

Os entendimentos para formalizar tal acordo poderão envolver outras lideranças da sociedade, segundo a opinião do Senador.

— Isto porque -- explica -- nossos partidos ainda estão se estruturando e enfrentam naturais dificuldades. Não vejo nenhuma objeção a que es-

se debate inclua lideranças extrapartidárias.

Sarney acha possível, entretanto, preparar no Congresso os termos gerais desse entendimento. Disse que para isso não será preciso marcar hora nem data. Acrescentou que os primeiros passos nesse sentido foram dados pelo discurso do Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, propondo a negociação interpartidária, e por seu próprio discurso, no qual aceitou a proposta do dirigente oposicionista.

— Entre políticos não pode haver formalidades — comentou Sarney. — Conversamos toda hora e em qualquer lugar, isso é que é o importante.

O Vice-Líder do PMDB na Câmara Carlos Sant'Anna (BA) disse ontem, da tribuna, que uma ampla negociação, envolvendo todos os setores da sociedade, "é o único processo de resolução da crise brasileira atual", afirmando que o diálogo já começou, "independentemente da participação governamental".